

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2019



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2019	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	15
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018	16
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2019 e 2018	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2019

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2019

BANCOS CENTRAIS A MONITORIZAR O RITMO

A mudança de direção das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais foram o principal catalisador para o forte entusiasmo nos mercados financeiros ao longo do ano de 2019. A deterioração dos vários dados macroeconómicos e a degradação da confiança dos investidores pela incerteza da guerra comercial, protagonizada entre os EUA e os seus principais parceiros comerciais, levaram a generalidade dos bancos centrais a inverter as políticas restritivas, que estavam em andamento. Deste modo, os principais Bancos Centrais ostentaram o seu “arsenal”, promovendo programas massivos de injeção de liquidez, permitindo contrariar as várias ondas de incerteza. Temas como a guerra comercial, a longevidade do ciclo expansionista e o Brexit foram e prometem continuar a ser ativamente monitorizados por estas instituições.

Nos EUA, a FED, após ter implementado 3 descidas da taxa de juro ao longo do último ano fixando no intervalo de 1.5%-1.75%, demonstrou estar bastante confortável que o atual nível de taxas de juro americana vai permitir suportar a expansão da economia, não prevendo assim qualquer alteração nos próximos tempos, a não ser que os dados macroeconómicos sofram uma degradação significativa. Adicionalmente, os resultados empresariais ao longo do ano também revelaram alguma robustez, tendo a maioria ultrapassado a expectativa dos investidores.

Na Europa, chegou ao fim o mandato de M. Draghi à frente do BCE, marcado por políticas ultra expansionistas, decisivas para salvar a solvabilidade de alguns países da zona euro, principalmente os periféricos, mas como consequência, deixa um legado de taxas nulas à sua sucessora, C. Lagarde. A nova líder do BCE, vai ter de usar a sua diplomacia para que os governos promovam estímulos fiscais, e assim contribuam para a efetividade das atuais políticas ultra expansionistas em alcançarem o seu objetivo, o crescimento da zona euro.

O Japão enfrenta um abrandamento económico, refletido pelos fracos dados PMI, já em contração e pelo recente aumento de taxas sobre o consumo privado. Para contrariar esta conjuntura, a economia nipónica deverá beneficiar da perdurabilidade das políticas ultra-expansionistas, de um impulso consumista por Tóquio ser a cidade anfitriã dos jogos Olímpicos em 2020 e da pressão salarial em virtude da reduzida população laboral.

Os mercados emergentes beneficiaram da descida da taxa de juro americana, permitindo um alívio do custo de financiamento. Além disso, as autoridades locais destes países têm vindo a reforçar os seus estímulos monetários e fiscais. Por fim, a pacificação da disputa comercial entre a China e os EUA, permitirá a retoma de vários projetos de investimento estrangeiro, beneficiando as empresas locais, especialmente as mais expostas ao comércio internacional.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2016	2017	2018	2019(P)	2020 (P)
Mundo	3.40%	3.80%	3.60%	3.00%	3.40%
Zona Euro	1.90%	2.50%	1.90%	1.20%	1.40%
Alemanha	2.20%	2.50%	1.50%	0.50%	1.20%
França	1.10%	2.30%	1.70%	1.20%	1.30%
Itália	1.10%	1.70%	0.90%	0.00%	0.50%
Espanha	3.20%	3.00%	2.60%	2.20%	1.80%
Portugal	2.00%	3.50%	2.40%	1.90%	1.60%
Estados Unidos	1.60%	2.40%	2.90%	2.40%	2.10%
Canada	1.10%	3.00%	1.90%	1.50%	1.80%
Japão	0.60%	1.90%	0.80%	0.90%	0.50%
Reino-Unido	1.80%	1.80%	1.40%	1.20%	1.40%
China	6.70%	6.80%	6.60%	6.10%	5.80%
India	8.20%	7.20%	6.80%	6.10%	7.00%
Brasil	-3.30%	1.10%	1.10%	0.90%	2.00%
Rússia	0.30%	1.60%	2.30%	1.10%	1.90%

Fonte: FMI

AÇÕES:

No último ano, a pronta reação dos principais bancos centrais face à degradação de vários indicadores económicos e a evolução favorável da disputa comercial entre os EUA e a China foram decisivos para as excelentes performances no mercado acionista. De facto, o atual ambiente de taxas de juro baixas, estimula o consumo e reduz o custo de financiamento das empresas. Adicionalmente, tem levado as empresas com mais liquidez a comprarem ações próprias. Apesar do abrandamento do crescimento mundial verificado em 2018 e no último ano, é expectável que inverta esta tendência já em 2020. Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 24.8%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha valorizaram 26.4% e 25.5%, respetivamente. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 11.8%, 28.3% e 10.2%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq valorizou 35.2%, o S&P500 obteve 28.9% e o Dow Jones subiu 22.3%.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 18.2%, acrescentando mais 3.2% pela apreciação do iene face ao Euro.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 12.1% no ano, somando mais 6.3%, pela apreciação da Libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, mais aliviados pela reversão das políticas acomodáticas registaram desempenhos positivos, com o Índice MSCI Emerging Markets a avançar 15.4% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao subir 10.7%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2019 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	31.6%	29.5%
Rússia	MICEX	28.6%	47.2%
Estados Unidos	S&P 500	28.9%	31.4%
Austrália	ASX 200	18.4%	20.4%
Japão	NIKKEI 25	18.2%	22.3%
China	HANG SENG	9.1%	11.8%
Reino-Unido	FTSE	12.1%	19.0%
França	CAC 40	26.4%	26.4%
Alemanha	DAX	25.5%	25.5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	24.8%	24.8%
Espanha	IBEX 35	11.8%	11.8%
Portugal	PSI 20	10.2%	10.2%
Itália	MIB	28.3%	28.3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: LOWER FOR LONGER

Ao longo do ano, a FED para além de não ter implementado as 2 subidas das taxas de juro previstas para 2019, decidiu, durante o 2º semestre, descer por três ocasiões indo dos 2.5% até aos 1.75%. Adicionalmente, foi retomado os programas massivos de injeção de liquidez na economia. Na zona euro, o BCE, não conseguiu implementar nenhuma subida da sua taxa de juro, atualmente está nos 0%. As retomas das políticas acomodatórias ocorreram através do agravamento dos negativos -0.4% para os -0.5% da sua taxa de depósito. Para além de ter regressado aos programas de compra de ativos. Esta conjuntura permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro e nos Estados Unidos. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para -0,19% e 0,1%. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo a política monetária da FED suavizando o seu rendimento para os 1,9%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 0,8%, num período marcado por muita instabilidade política devido às condições de saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2018	31 de Dezembro de 2019
Estados Unidos	2.7%	1.9%
Alemanha	0.2%	-0.2%
França	0.7%	0.1%
Itália	2.7%	1.4%
Espanha	1.4%	0.5%
Portugal	1.7%	0.4%
Grécia	4.4%	1.5%
Reino-Unido	1.3%	0.8%
Suíça	-0.3%	-0.5%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: SUBIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 16,5%, para este comportamento muito contribui a performance positiva de aproximadamente de 35% do petróleo, um peso pesado, ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência positiva foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre. Exceção apenas para o Alumínio e Gas Natural.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. Perante as descidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 2,3% face ao euro. A libra apreciou 6,3% com uma maior clarificação das condições de saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,9% e 3,2% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2019

Em 2019, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,7185€ (categoria A) e 10,8118€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2019 foi de, respetivamente, 10,1% e 10,3% com uma volatilidade de 5,5% e 5,6% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de Dezembro de 2019, a performance anualizada foi de 1,68% (categoria A) e 1,89% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

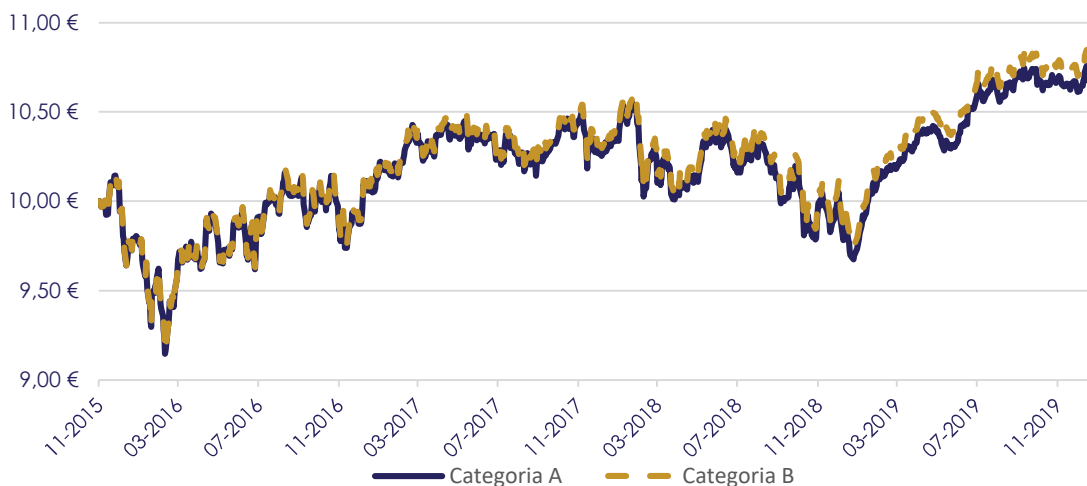
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n° 21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Perf or mance	Vol at i l i dade	Ri s c o
2019	10. 1%	5. 5%	4
2018	- 5. 9%	5. 3%	4
2017	2. 1%	5. 4%	4
2016	3. 3%	4. 3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Perf or mance	Vol at i l i dade	Ri s c o
2019	10. 3%	5. 6%	4
2018	- 5. 7%	5. 3%	4
2017	2. 4%	5. 4%	4
2016	3. 6%	4. 3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	19. 8%
Óbr i gações	77. 6%
Tes our ari a	2. 6%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Repartição Geográfica	
Eur opa	38. 9%
Gl obal	24. 2%
Suécia	9. 7%
Méxi co	5. 0%
Noruega	5. 0%
Rei no Uni do	4. 9%
Bras il	4. 9%
Out ros	4. 8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Principais Posições	Val or	%
Lyxor ETF EuroMTS G	647, 227. 79 €	14. 6%
Pimco Euro Bond Inst	644, 296. 99 €	14. 5%
Fidelity Euro Bond Y	643, 911. 75 €	14. 5%
Ishares ETF Méxi co	223, 942. 50 €	5. 0%
Nordea Norway Bond	220, 334. 42 €	5. 0%
Xact ETF OMX	218, 597. 70 €	4. 9%
Schroder ISF EURO Eq	218, 185. 33 €	4. 9%
Fidelity UK Fund AGG	217, 992. 92 €	4. 9%
HSBC - Brazil Bond I	216, 346. 30 €	4. 9%
UBS Euro High Yield	215, 351. 04 €	4. 9%
MS Euro Strat Bond Z	215, 111. 54 €	4. 8%
Pimco US High Yield	214, 016. 12 €	4. 8%
Nordea Swedish Bond	212, 838. 24 €	4. 8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Val or	UP
2019	370, 977. 03 €	34, 610. 81923	10. 7185 €	
2018	41, 721. 51 €	4, 286. 20894	9. 7339 €	
2017	22, 741. 59 €	2, 199. 14028	10. 3411 €	
2016	25, 008. 63 €	2, 470. 21115	10. 1241 €	
2015	4, 898. 40 €	500. 00000	9. 7968 €	

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2019	4, 064, 631. 09 €	375, 944. 10789	10. 8118 €
2018	3, 725, 389. 21 €	380, 227. 57772	9. 7978 €
2017	3, 534, 666. 28 €	340, 287. 44912	10. 3873 €
2016	3, 446, 969. 96 €	339, 657. 56445	10. 1484 €
2015	476, 069. 64 €	48, 576. 56611	9. 8004 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

Dia 8 de janeiro de 2020 foi detetado um erro no cálculo do valor das unidades de participação dos fundos geridos pela Optimize Investment Partners referente à unidade de participação de 31/12/2019. Este erro ocorreu devido à alteração de fornecedor de valorização de ativos (de Thomson Reuters para Bloomberg), tendo sido utilizadas as cotações dos câmbios referentes a dia 30/12/2019 em vez de 31/12/2019. O erro ficou corrigido automaticamente na valorização do dia seguinte (2/1/2020).

De acordo com o disposto no n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 2/2015, e devido à pequena materialidade do erro detetado, não houve lugar ao ressarcimento dos participantes.

A tabela infra detalha as diferenças no valor da UP, reportadas à CMVM.

Categoria A

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	10.7139	10.7185	-0.0046	-0.043%

Categoria B

Evolução do valor da UP			Diferença no valor da UP	
Data	Valor correcto (a)	Valor utilizado (b)	Valor c= (a-b)	% d= (c/a)
31/12/2019	10.8071	10.8118	-0.0047	-0.043%

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2019	2018	2017
Comissão de Gestão	44.521,60 €	36.017,04 €	37.112,19 €
Categoria A	2.538,17 €	538,00 €	329,33 €
Categoria B	41.983,43 €	35.479,04 €	36.782,86 €
Comissão de depósito	6.614,80 €	5.389,16 €	5.558,67 €
Custos de Transação	2.334,19 €	1.631,10 €	1.983,81 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	497.922,70 €	117.265,97 €	307.612,57 €
Custos	82.257,37 €	324.612,25 €	224.494,97 €
Valor Líquido Global	4.435.608,15 €	3.767.110,72 €	3.557.145,69 €

Dados em 31 de Dezembro de 2019, 2018 e 2017

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio.

Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Embora na presente data não ser possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, consideramos que apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 20 de Março de 2020

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EUR

EUR

Código	ATIVO	Nota	2019			2018		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2019	2018
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	Outros ativos							Capital do OIC				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	4.105.549,40	3.845.137,93
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	-38.746,43	-31.167,06
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	-46.860,15	160.486,13
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	415.665,33	-207.346,28
2411	OICVM de obrigações	3	3.327.876,40	124.259,72	11.000,30	3.441.135,82	2.244.257,45		Total do capital do OIC		4.435.608,15	3.767.110,72
2412	OICVM de ações	3	769.117,99	109.600,47	0,00	878.718,46	1.257.594,10					
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total da carteira de títulos		4.096.994,39	233.860,19	11.000,30	4.319.854,28	3.501.851,55		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	6.165,68	5.271,16
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	900,00	14,37
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00
41+421+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		7.065,68	5.285,53
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos e diferimentos			
12-43	Depósitos à ordem	3	122.819,55	0,00	0,00	122.819,55	270.544,70		Acréscimos de custos		0,00	0,00
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Recargas com proveito diferido		0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Contas transitórias passivas		0,00	0,00
	Total das disponibilidades		122.819,55	0,00	0,00	122.819,55	270.544,70	59	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Total do Ativo		4.219.813,94	233.860,19	11.000,30	4.442.673,83	3.772.396,25		Total do Capital do OIC e do Passivo		4.442.673,83	3.772.396,25
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		34.610,82				4.286,21		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		10,7185	9,7339
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		375.944,12				380.227,58		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		10,8118	9,7978

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2019	2018	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2019	2018
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	0,00	0,60	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2.334,19	1.631,10		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	58.878,19	48.910,80	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	8.689,80	11.537,55
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	10.444,91	268.338,43	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	482.224,73	97.978,60
731+734+738	Outras operações correntes	5	5.020,00	2.865,80	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	4.466,83	1.502,19
739	Em operações extrapatrimoniais	5	3.151,73	2.696,71	839	Em operações extrapatrimoniais	5	2.541,34	3.192,28
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	174,80	126,50	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	2.253,54	42,31					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	3.055,35
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>82.257,36</u>	<u>324.612,25</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>497.922,70</u>	<u>117.265,97</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,01	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,01</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>415.665,33</u>	<u>0,00</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0,00</u>	<u>207.346,28</u>
	TOTAL		<u>497.922,70</u>	<u>324.612,25</u>		TOTAL		<u>497.922,70</u>	<u>324.612,25</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		478.135,43	-160.453,98	F - E	Resultados Eventuais		-0,01	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-610,39	495,57	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		418.093,67	-207.177,47
B - A	Resultados Correntes		415.665,34	-207.346,28	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		415.665,33	-207.346,28

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2019 e 2018

	EUR	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.703.799,56	643.493,66
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.450.081,83	226.727,98
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>253.717,73</u>	<u>416.765,68</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	3.388.609,81	2.604.117,12
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	8.689,80	11.537,55
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	319.881,38
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	3.736.107,28	2.729.567,27
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1.493,91	961,31
Outras taxas e comissões	1.121,12	1.169,88
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	316.825,98
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-341.422,70</u>	<u>-112.988,39</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2.235.883,99	1.816.828,66
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	2.235.774,50	1.817.071,36
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>109,49</u>	<u>-242,70</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	43.953,92	35.874,80
Comissão de depósito	6.538,11	5.368,24
Juros devedores de depósitos bancários	0,01	0,60
Impostos e taxas	6.437,63	3.970,50
Outros pagamentos correntes	3.200,00	3.200,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-60.129,67</u>	<u>-48.414,14</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-147.725,15</u>	<u>255.120,45</u>
Disponibilidades no início do período	<u>270.544,70</u>	<u>15.424,25</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>122.819,55</u>	<u>270.544,70</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg. Durante o ano de 2019 foram utilizados os dados extraídos do sistema Reuters, tendo sido efetuada a troca para a Bloomberg dia 31/12/2019.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2019

Categoria A	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
				Resultados	Outros		
Valor base	42.862,10	308.826,83	5.580,73	0,00	0,00	0,00	346.108,20
Diferença para o valor base	1.057,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057,10
Resultados acumulados	918,26	0,00	0,00	0,00	-3.115,95	0,00	-2.197,69
Resultado líquido do exercício	-3.115,95	0,00	0,00	0,00	3.115,95	34.237,00	34.237,00
	41.721,51	308.826,83	5.580,73	0,00	0,00	34.237,00	379.204,61
Número de unidades de participação	4.286,21	30.882,68	558,07	-	-	-	34.610,82
Valor da unidade de participação	9,7339	10,0000	10,0000	-	-	-	10,7185

Categoria B	Saldo em 31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2019
				Resultados	Outros		
Valor base	3.802.275,83	1.304.049,37	1.346.884,00	0,00	0,00	0,00	3.759.441,20
Diferença para o valor base	-32.224,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.224,16
Resultados acumulados	159.567,87	0,00	0,00	0,00	-204.230,33	0,00	-44.662,46
Resultado líquido do exercício	-204.230,33	0,00	0,00	0,00	204.230,33	381.428,33	381.428,33
	3.725.389,21	1.304.049,37	1.346.884,00	0,00	0,00	381.428,33	4.063.982,91
Número de unidades de participação	380.227,58	130.404,94	134.688,40	-	-	-	375.944,11
Valor da unidade de participação	9,7978	10,0000	10,0000	-	-	-	10,8101

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Categoria A	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	10
Inferior a 0,5%	9
Total	29

Categoria B	Participantes em 31.12.2019
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	4
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	33
Inferior a 0,5%	103
Total	147

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2019		Março	53,352.81	10,3242	5,167.74319
		Junho	148,253.18	10,5345	14,073.11015
		Setembro	361,329.86	10,7404	33,642.12287
		Dezembro	370,977.03	10,7185	34,610.90872
2018		Março	39,253.47	10,0593	3,902.19147
		Junho	54,432.84	10,2069	5,332.96370
		Setembro	50,985.21	10,1971	4,999.99295
		Dezembro	41,721.51	9,7339	4,286.20894
2017		Março	26,714.73	10,3623	2,578.06722
		Junho	26,125.21	10,2344	2,552.68430
		Setembro	28,424.90	10,3300	2,751.67896
		Dezembro	22,739.66	10,3403	2,199.14028

Categoria B					
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação	
2019	Março	4,268,353.15	10.3975	410,517.25374	
	Junho	4,603,903.43	10.6148	433,724.93416	
	Setembro	3,967,475.28	10.8279	366,412.25755	
	Dezembro	4,064,631.09	10.8118	375,943.97652	
2018	Março	3,433,066.45	10.1095	339,589.06078	
	Junho	3,445,618.42	10.2630	335,731.86490	
	Setembro	3,536,755.44	10.2585	344,763.31755	
	Dezembro	3,725,389.21	9.7978	380,227.57772	
2017	Março	3,722,396.41	10.3927	358,173.57952	
	Junho	3,805,518.84	10.2696	370,560.82183	
	Setembro	3,694,093.29	10.3709	356,197.71339	
	Dezembro	3,534,406.03	10.3865	340,287.44912	

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	1,267,852.54	2,467,666.60	873,748.08	2,515,548.15	2,141,600.62	4,983,214.75
Outros Ativos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	1,267,852.54	2,467,666.60	873,748.08	2,515,548.15	2,141,600.62	4,983,214.75

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	1.612.876,20 €	- €
Resgates	1.352.464,73 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 18.187,12€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC	
15/01/2019	17/01/2019	XACTOMXSS	SEK	1.870.794,00	14-01-2019	10,2493	182.528,95	16-01-2019	10,2488	182.537,86	
14/02/2019	18/02/2019	XACTOMXSS	SEK	160.505,93	13-02-2019	10,4083	15.420,96	17-02-2019	10,4813	15.313,55	
17/07/2019	19/07/2019	XACTOMXSS	SEK	139.469,70	16-07-2019	10,5405	13.231,79	18-07-2019	10,5040	13.277,77	
07/08/2019	09/08/2019	XACTOMXSS	SEK	219.341,70	06-08-2019	10,7267	20.448,20	08-08-2019	10,7530	20.398,19	
02/09/2019	04/09/2019	XACTOMXSS	SEK	94.243,20	01-09-2019	10,8395	8.694,42	03-09-2019	10,8128	8.715,89	
01/02/2019	05/02/2019	IDTM LN	USD	20.481,32	31-01-2019	1,1488	17.828,45	04-02-2019	1,1445	17.895,43	
08/02/2019	12/02/2019	IDTM LN	USD	38.983,98	07-02-2019	1,1345	34.362,26	11-02-2019	1,1309	34.471,64	
08/02/2019	13/02/2019	FFUNIKY LX	GBP	16.609,00	07-02-2019	0,8775	18.927,64	12-02-2019	1,1296	14.703,43	
28/03/2019	02/04/2019	FFUNIKY LX	GBP	12.831,00	27-03-2019	0,8512	15.074,01	01-04-2019	1,1236	11.419,54	
18/06/2019	21/06/2019	FFUNIKY LX	GBP	19.921,73	17-06-2019	0,8921	22.331,27	20-06-2019	1,1307	17.618,94	
18/07/2019	23/07/2019	FFUNIKY LX	GBP	6.458,40	17-07-2019	0,9034	7.148,99	22-07-2019	1,1215	5.758,72	
09/08/2019	12/08/2019	FFUNIKY LX	GBP	14.702,20	08-08-2019	0,9212	15.959,83	11-08-2019	1,1198	13.129,31	
03/09/2019	06/09/2019	FFUNIKY LX	GBP	9.528,82	02-09-2019	0,9082	10.491,98	05-09-2019	1,1198	8.509,39	
08/02/2019	13/02/2019	LP68048882	NOK	209.640,60	07-02-2019	9,7253	21.556,21	12-02-2019	9,7950	21.402,82	
20/05/2019	23/05/2019	LP68048882	NOK	154.659,20	19-05-2019	9,7953	15.789,12	22-05-2019	9,7598	15.846,55	
18/07/2019	23/07/2019	LP68048882	NOK	88.742,97	17-07-2019	9,6220	9.222,92	22-07-2019	9,6275	9.217,65	
03/09/2019	06/09/2019	LP68048882	NOK	123.627,80	02-09-2019	9,9788	12.389,04	05-09-2019	9,9332	12.445,92	
10/10/2019	15/10/2019	LP68048882	NOK	81.393,39	09-10-2019	10,0528	8.096,59	14-10-2019	10,0463	8.101,83	
17/12/2019	20/12/2019	LP68048882	NOK	82.131,42	16-12-2019	10,0280	8.190,21	19-12-2019	9,9785	8.230,84	
08/02/2019	12/02/2019	LP60005112	USD	16.970,00	07-02-2019	1,1345	14.958,13	11-02-2019	1,1309	15.005,75	
08/03/2019	13/03/2019	ABBRZIA LX	USD	11.454,68	07-03-2019	1,1271	10.162,97	12-03-2019	1,1275	10.159,36	
11/04/2019	15/04/2019	ABBRZIA LX	USD	14.065,89	10-04-2019	1,1279	12.470,87	14-04-2019	1,1321	12.424,60	
18/06/2019	20/06/2019	LP60005112	USD	12.729,60	17-06-2019	1,1234	11.331,32	19-06-2019	1,1207	11.358,62	
18/07/2019	22/07/2019	LP60005112	USD	7.645,40	17-07-2019	1,1215	6.817,12	21-07-2019	1,1226	6.810,44	
09/08/2019	12/08/2019	ABBRZIA LX	USD	15.540,25	08-08-2019	1,1193	13.883,90	11-08-2019	1,1198	13.877,70	
03/09/2019	06/09/2019	ABBRZIA LX	USD	14.499,20	02-09-2019	1,0968	13.219,55	05-09-2019	1,1058	13.111,96	
03/09/2019	05/09/2019	LP60005112	USD	10.811,60	02-09-2019	1,0968	9.857,40	04-09-2019	1,1018	9.812,67	
10/10/2019	11/10/2019	LP60005112	USD	7.164,00	09-10-2019	1,0981	6.524,00	10-10-2019	1,1030	6.495,01	
19/12/2019	26/12/2019	HSBBZIC LX	USD	239.128,61	18-12-2019	1,1115	215.140,45	25-12-2019	1,1080	215.820,05	
Total							772.058,55			Total	753.871,43

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 72.987,53€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Ativo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
08/02/2019	13/02/2019	S8CCNDQ LX	CAD	309563,01	07-02-2019	1,5050	205689,71	12-02-2019	1,4969	206.802,73
01/02/2019	06/02/2019	FFUNIKY LX	GBP	21.142,67	31-01-2019	0,8758	24140,98	05-02-2019	1,1423	18.508,86
08/03/2019	13/03/2019	FFUNIKY LX	GBP	8353,39	07-03-2019	0,8588	9726,82	12-03-2019	1,1275	7.408,77
09/04/2019	11/04/2019	FFUNIKY LX	GBP	193037,43	08-04-2019	0,8618	223993,3	10-04-2019	1,1279	171.147,65
27/08/2019	30/08/2019	FFUNIKY LX	GBP	30823,51	26-08-2019	0,9081	33942,86	29-08-2019	1,1072	27.839,15
29/08/2019	03/09/2019	FFUNIKY LX	GBP	13960,8	28-08-2019	0,9082	15371,94	02-09-2019	1,0968	12.728,67
07/11/2019	12/11/2019	FFUNIKY LX	GBP	9009,97	06-11-2019	0,8603	10473,06	11-11-2019	1,1041	8.160,47
17/12/2019	20/12/2019	FFUNIKY LX	GBP	6176,38	16-12-2019	0,8342	7403,96	19-12-2019	1,1117	5.555,80
27/08/2019	30/08/2019	LP68048882	NOK	240968,7	26-08-2019	9,9873	24127,51	29-08-2019	10,0365	24.009,24
29/08/2019	03/09/2019	LP68048882	NOK	147149,2	28-08-2019	10,0110	14698,75	02-09-2019	9,9788	14.746,18
04/01/2019	09/01/2019	FFUNDOY LX	USD	20115,68	03-01-2019	1,1348	17726,19	08-01-2019	1,1440	17.583,64
09/01/2019	14/01/2019	INVPGCC LX	USD	204312,12	08-01-2019	1,1440	178594,51	13-01-2019	1,1533	177.154,36
08/02/2019	13/02/2019	FFUNDOY LX	USD	226164,27	07-02-2019	1,1345	199351,49	12-02-2019	1,1296	200.216,24
27/08/2019	29/08/2019	LP60005112	USD	36148,64	26-08-2019	1,1116	32519,47	28-08-2019	1,1083	32.616,30
29/08/2019	03/09/2019	ABBRZIA LX	USD	14809,89	28-08-2019	1,1083	13362,71	02-09-2019	1,0968	13.502,82
29/08/2019	03/09/2019	LP60005112	USD	16369,74	28-08-2019	1,1083	14770,13	02-09-2019	1,0968	14.925,00
							Total	1.025.893,39	Total	952.905,86

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
Fidelity UK Fund AGG	183.531,88 €	34.461,04 €	- €	217.992,92 €	- €	217.992,92 €
Schroder ISF EURO Eq	196.135,81 €	22.049,52 €	- €	218.185,33 €	- €	218.185,33 €
Sub-total	379.667,69 €	56.510,56 €	- €	436.178,25 €	- €	436.178,25 €
11252-Fundos de Obrigações						
HSBC - Brazil Bond I	215.140,45 €	1.205,85 €	- €	216.346,30 €	- €	216.346,30 €
Pimco US High Yield	192.053,76 €	21.962,38 €	- €	214.016,12 €	- €	214.016,12 €
Pimco Euro Bond Inst	616.840,00 €	27.456,99 €	- €	644.296,99 €	- €	644.296,99 €
Eurizon Bond JPY Z	214.763,45 €	- €	3.061,85 €	211.701,60 €	- €	211.701,60 €
MS Euro Strat Bond Z	208.432,61 €	6.678,93 €	- €	215.111,54 €	- €	215.111,54 €
Nordea Norway Bond	225.157,82 €	- €	4.823,39 €	220.334,42 €	- €	220.334,42 €
UBS Euro High Yield	198.522,33 €	16.828,71 €	- €	215.351,04 €	- €	215.351,04 €
Fidelity Euro Bond Y	618.202,79 €	25.708,96 €	- €	643.911,75 €	- €	643.911,75 €
Nordea Swedish Bond	215.953,30 €	- €	3.115,06 €	212.838,24 €	- €	212.838,24 €
Sub-total	2.705.066,51 €	99.841,82 €	11.000,30 €	2.793.908,00 €	- €	2.793.908,00 €
1129-ETFs						
11291-ETFs Acções						
Ishares ETF Mexico	209.222,78 €	14.719,72 €	- €	223.942,50 €	- €	223.942,50 €
Xact ETF OMX	180.227,52 €	38.370,19 €	- €	218.597,70 €	- €	218.597,70 €
Sub-total	389.450,30 €	53.089,91 €	- €	442.540,20 €	- €	442.540,20 €
11292-ETFs Obrigações						
Lyxor ETF EuroMTS GI	622.809,89 €	24.417,90 €	- €	647.227,79 €	- €	647.227,79 €
Sub-total	622.809,89 €	24.417,90 €	- €	647.227,79 €	- €	647.227,79 €
Total	4.096.994,39 €	233.860,19 €	11.000,30 €	4.319.854,24 €	- €	4.319.854,24 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	270.544,70	7.336.983,16	7.484.708,31	122.819,55
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	270.544,70	7.336.983,16	7.484.708,31	122.819,55

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Unidades de participação	262.323,91	219.900,82	482.224,73	0,00	0,00	8.689,80	490.914,53	
Depósitos	3.445,38	1.020,95	4.466,33	0,00	0,00	0,00	4.466,33	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	2.541,34	2.541,34	0,00	0,00	0,00	2.541,34	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	265.769,29	223.463,11	489.232,40	0,00	0,00	8.689,80	497.922,20	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	5.746,28	4.698,63	10.444,91	0,00	0,00	10.444,91
Depósitos	0,00	5.020,00	5.020,00	0,00	0,00	5.020,00
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	3.151,73	3.151,73	0,00	0,00	3.151,73
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	44.521,60	0,00	44.521,60
De depósito	0,00	0,00	0,00	6.614,80	0,00	6.614,80
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	68,76	0,00	68,76
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1.167,57	0,00	1.167,57
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	1.494,93	0,00	1.494,93
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3.936,00	0,00	3.936,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	2.208,72	0,00	2.208,72
Total	5.746,28	12.870,36	18.616,64	61.212,38	0,00	79.829,02

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	265.769,29	5.746,28
Mais e menos valias realizadas	223.463,11	12.870,36
Total	489.232,40	18.616,64
Total de mais e menos valias	470.615,76	
Resultado Líquido do Exercício	415.665,33	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	113,2%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	265.769,29	5.746,28
Total de mais e menos valias potenciais	260.023,01	
Valor Líquido Global do Fundo	4.435.608,15	
Peso percentual das valias potenciais no VLGF	5,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2019 E 2018

	2019	2018
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	174,80	126,50
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	2.253,54	42,31
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	2.428,34	168,81

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

TERCEIROS – ACTIVO

	2019	2018
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	0,00	0,00

TERCEIROS – PASSIVO

Terceiros - Passivo

	2019	2018
Subscrições pendentes	900,00	14,37
	900,00	14,37
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	3.944,28	3.224,89
Categoria A	396,40	43,17
Categoria B	3.547,88	3.181,72
Comissão de auditoria	984,00	984,00
Comissão de depósito a pagar	581,73	482,67
Taxa de supervisão	100,00	100,00
Imposto do Selo	555,67	479,60
	6.165,68	5.271,16
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	7.065,68	5.285,53

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2019	2018
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2019	2018
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	201.218,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.218,29
NOK	2.173.662,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.173.662,34
SEK	2.282.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.282.160,00
USD	484.414,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484.414,78
Contravalor Euro	1.108.446,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.108.446,12

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2019, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	878.718,45	0,00	0,00	878.718,45
Total	878.718,45	0,00	0,00	878.718,45

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019, 2018 E 2017

	2019		2018		2017	
VAR com derivados	- €	-	- €	0,00%	- €	0,00%
VAR sem derivados	51.105,57 €	1,15%	109.727,70 €	2,91%	75.956,55 €	2,14%
VLG do Fundo	4.435.608,11 €		3.767.110,72 €		3.557.145,69 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2019

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	2.538,17 €	1,209%
TEC dos Fundos Integrantes	1.185,13 €	0,565%
Comissão de Depósito	314,92 €	0,150%
Taxa de Supervisão	57,13 €	0,027%
Comissão da Autoridade da Concorrência	3,27 €	0,002%
Custos de Auditoria	187,39 €	0,089%
Outros Custos Correntes	15,63 €	0,007%
Total	4.301,65	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,049%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	41.983,43 €	1,000%
TEC dos Fundos Integrantes	23.707,90 €	0,565%
Comissão de Depósito	6.299,88 €	0,150%
Taxa de Supervisão	1.142,87 €	0,027%
Comissão da Autoridade da Concorrência	65,49 €	0,002%
Custos de Auditoria	3.748,61 €	0,089%
Outros Custos Correntes	312,68 €	0,007%
Total	77.260,85	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,840%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2019

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	119.023,47 €	13.013,34 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	69.875,77 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	253.495,77 €	28.420,87 €
Total	23	442.395,00 €	41.434,21 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2019, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4 442 674 euros e um total de capital do fundo de 4 435 608 euros, incluindo um resultado líquido de 415 665 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão (Factos Relevantes após o Termo do Exercício), o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que, relativamente à pandemia COVID-19, embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, atuais ou potenciais, do presente contexto, apesar da instabilidade e volatilidade nos mercados financeiros e impactos significativos nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Entidade Gestora tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente a circunstância do Fundo, aumentando de forma generalizada a sua liquidez e reduzindo a sua exposição ao mercado acionista. Face ao exposto, o Conselho de Administração da Entidade Gestora considera que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
A carteira de títulos corresponde a cerca de 97,2% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a secção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).	Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.	Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de

gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 30 de março de 2020;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de março de 2020



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)